



3º+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 74



ACIDENTES DE TRABALHO POR QUEIMADURAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANTONIOLLI, Liliانا¹; MARTINS, Caroline Lemos²; ECHEVARRÍA-GUANILO, Maria Elena³; DAL PAI, Daiane⁴.

INTRODUÇÃO: Os acidentes ocupacionais são um grave problema de saúde pública e podem ocasionar danos sociais, econômicos e psicológicos à vítima, seus familiares e empresa, além de onerarem o sistema de saúde. Estes acidentes vêm acompanhando a história do trabalho através dos tempos e podem resultar em incapacidades temporárias e/ou permanentes e até a morte¹. Frente a isso, ainda destaca-se a importância da apropriação dos ambientes laborais, os quais por vezes não possuem um programa de proteção à saúde e à segurança, e acabam por condicionar aos trabalhadores locais insalubres e perigosos. Os acidentes de trabalho são considerados em muitos estudos como a segunda causa de queimaduras². As queimaduras provocam nos indivíduos prejuízos físicos e emocionais, comprometem a autonomia e a imagem corporal e diminuem a capacidade funcional para a realização de tarefas antes rotineiras³. Além disso, os acidentes ocupacionais por queimaduras acabam por afastar os indivíduos das suas atividades, colocando em risco a sua integridade psicossocial, devido a ausência de reconhecimento de sua própria identidade⁴, promovendo grande sofrimento devido ao incidente da queimadura representar o marco que separa a vida produtiva da vida não produtiva³. A equipe de saúde deve estar apta a reconhecer e realizar a adequada notificação destes acidentes, também nesse sentido, os enfermeiros precisam estar preparados para oferecer cuidado humanizado, atentando para as necessidades psicossociais dos pacientes, além da capacitação técnica para prestar assistência qualificada, a fim de minimizar os danos provocados pela queimadura. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura os principais fatores causadores de acidentes de trabalho por queimaduras e, com base nisso, discutir sobre o papel dos profissionais de saúde no atendimento ao indivíduo queimado em processo de reabilitação. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa de literatura relacionada ao tema queimaduras por acidentes de trabalho. Realizou-se uma análise dos estudos encontrados nas bases de dados LILACS e SCIELO, que serviram de subsídio para a construção do presente estudo. Para isso, foram utilizados os descritores: Burns; Nursing; Accidents, Occupational. **RESULTADOS:** Os estudos analisados trazem à tona a questão da inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho como necessária e vital para a manutenção das condições básicas de vida do

¹Acadêmica do 5º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Contato: l.antoniolli@hotmail.com

²Mestranda do Curso de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.

³Doutora em Ciências e Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.

⁴Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Docente Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.

375

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





3º+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 74



indivíduo – comer, vestir e morar⁵, porém muitos trabalhadores são expostos a riscos físicos, químicos, biológicos, psicológicos e ergonômicos devido a condições de trabalho perigosas, insalubres e inseguras a que são submetidos⁶. A jornada de trabalho no século atual apesar de mais curta, é realizada de forma mais intensa, potencializando o risco de lesões e acidentes graves, principalmente em pequenas empresas, que para se manterem acabam por precarizar as condições de trabalho⁴. Além disso, muitos trabalhadores não possuem vínculos empregatícios formais, dificultando a fiscalização dos espaços de trabalho. Essas condições, associadas às consequências do mundo globalizado sobre os processos de produção, acabam por forçar os trabalhadores a se manterem ativos para a produção, mas, quando este passa a sofrer injúrias decorrentes da atividade laboral, seu rendimento diminui e este não é mais considerado apto ao trabalho, correndo o risco de ser substituído, o que por vezes ocorre sem que seus direitos mínimos sejam garantidos. Estudos^{7, 8} realizados com vítimas de queimaduras demonstram a predominância do sexo masculino e o local de trabalho como ambiente que causou o maior número de acidentes, tendo como principais agentes etiológicos o álcool e líquidos quentes, já os locais do corpo frequentemente atingidos foram: face, membros superiores e tórax. Constatou-se que o tipo de trabalho realizado é fator determinante para o tipo de acidente e a área acometida. Estimou-se, portanto, que este tipo de acidente ocorra em 40% dos casos, com indivíduos entre 31 e 40 anos que encontram-se em fase produtiva, implicando na perda de dias de trabalho^{6, 8}, sendo que estes muitas vezes são os únicos provedores do lar. Ainda cabe ressaltar que a forma como o trabalho é realizado favorece a ocorrência de acidentes de trabalho, enfermidades e/ou morte, sendo exercidos por atividades com mínimo de proteção e segurança, como a utilização incorreta de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC), utilização de tecnologias que são desconhecidas pelo trabalhador e jornadas de trabalho intensas e desgastantes, que diminuem a atenção do indivíduo na realização das atividades e fragilizam sua saúde⁶. Considera-se que os traumas ocasionados por acidente com queimaduras são uma agressão e podem causar danos físicos, psicológicos e sociais ao paciente. O trabalhador vítima de queimadura necessita de internação hospitalar prolongada e passa a se perceber como dependente para os cuidados básicos e, além de estar afastado da família e do trabalho, passa a viver com rotinas estressantes como os cuidados diários, medicação, curativos, banhos e cirurgias². A enfermagem é responsável pelo cuidado integral deste paciente, devendo acolher seus medos e angústias, de forma a minimizar os impactos do acidente e da internação, tentando tornar o ambiente institucional o mais familiar possível. As cicatrizes e as sequelas funcionais e estéticas podem limitar movimentos considerados normais e essenciais e, dependendo da extensão, podem comprometer estruturas ou funções do corpo impossibilitando a realização de atividades desenvolvidas anteriormente, acarretando o afastamento definitivo de suas atividades laborais, o que traz ao indivíduo a sensação de incapacidade. As lesões nos membros inferiores e/ou superiores são as que mais repercutem em impedimento ao trabalho, e o paciente queimado pode tornar-se improdutivo, ferindo a sua percepção de autosuficiência por necessitar de ajuda para a realização do seu autocuidado³. Quando o acidente ocasiona a aposentadoria por invalidez ainda pode ocorrer a inversão de papéis no lar e, assim, a mulher passa a assumir as responsabilidades antes naturais do homem, o que repercute no estado emocional do trabalhador. Com relação à mulher, além do

376

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DALL'ONDER
HOTÉIS
Sem Igual Na Serra Gaúcha

Giordani
TURISMO
Valentin
turismo & eventos

win/
CENTRAL DE EVENTOS
www.win.com.br



3º+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 74



afastamento do trabalho pelas perdas funcionais, a queimadura também pode repercutir na autoestima quando afeta a vaidade e a feminilidade. Com relação à proteção da saúde do trabalhador, a legislação brasileira possui uma série de normas regulamentadoras que tem por finalidade promover nas empresas, empregados e empregadores, condições de trabalho livre de riscos e danos aos indivíduos. Destaca-se, que os acidentes de trabalho podem ser influenciados pela falta de preparo, falta de conhecimento dos profissionais sobre os instrumentos de trabalho e também a exploração das empresas sobre o trabalhador, sem proporcionar mínimas condições para realização destas atividades. Nesse sentido, destaca-se a importância das notificações dos acidentes de trabalho, do mapeamento extremo dos riscos e identificação das situações que tornam os trabalhadores mais vulneráveis aos acidentes, bem como ao atendimento imediato e qualificado às queimaduras, mesmo que atinjam pequenas superfícies, como dedos, por exemplo, mas que podem trazer sequelas permanentes ao trabalhador. **CONCLUSÃO:** Os acidentes por queimaduras são muito comuns em ambientes domésticos e laborais, porém, quando associados ao trabalho tornam-se responsabilidade das empresas, visto que na maioria das vezes eles estão associados ao fornecimento de condições inapropriadas para o trabalho como proteção ao indivíduo. O comprometimento com a saúde e com a vida do trabalhador deve ser preocupação de todos os atores envolvidos no processo laboral, já que o trabalho torna-se o meio para a sobrevivência da maioria da população, inclusive sendo a garantia de status ao indivíduo. No Brasil, muitas empresas impõe uma produção em situações inseguras e promotoras de risco à saúde e, além disso, o medo do desemprego pode ser favorável ao desenvolvimento de atividades que expõe o trabalhador ao acidente e ao risco de morte na medida em que se submetem a executar atividades com consciência de estarem realizando tarefas perigosas para garantir a fonte de sustento. Quanto às queimaduras por acidentes de trabalho, como se não bastassem os danos físicos e na capacidade funcional dos indivíduos, elas provocam sérios prejuízos emocionais, comprometendo a autonomia e a imagem corporal. Neste estudo, observou-se que a valorização do sujeito na sociedade vincula-se à sua capacidade de trabalhar, da qual depende a sua realização profissional e pessoal, e quando prejudicada, pelo acidente por queimadura, o mesmo pode ser afastado do trabalho definitivamente, por não ser mais considerado apto a desenvolver as atividades antes realizadas. Torna-se importante direcionar ações que visem prevenir os acidentes e reabilitar os indivíduos para o retorno ao trabalho, levando em conta suas necessidades especiais, ampliando a possibilidade de reinserção no mercado de trabalho. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Tendo em vista o exposto, o trabalhador de enfermagem que presta assistência ao paciente queimado deve realizar seu cuidado voltado às necessidades biopsicossociais; também torna-se necessário que o enfermeiro realize estratégias de prevenção de acidentes em ambientes domésticos e laborais, orientando sobre as situações de risco e as formas de preveni-las, como por exemplo, a substituição de álcool líquido por álcool gel; já nas empresas deve-se expor os direitos dos trabalhadores e incentivo aos empregadores à fornecerem melhores condições de trabalho e preparo aos funcionários para a realização de suas atividades de forma segura. Destaca-se também a importância do cuidado de enfermagem no período de reabilitação, promovendo assistência de enfermagem adequada às necessidades do trabalhador, e também voltadas para o retorno as atividades laborais.

377

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde





3º+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 74



DESCRITORES: Burns; Nursing; Accidents, Occupational

ÁREA TEMÁTICA DO TRABALHO: Saúde do Trabalhador

EIXO TEMÁTICO DO EVENTO: III – Proteção do meio ambiente, dos trabalhadores e das pessoas, grupos e coletividades assistidas pela Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Santos MEA, Brito CG, Mauro MYC, Machado DC. Trabalho precoce e acidentes ocupacionais na adolescência. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 2009, out./dez.; 13(4): p. 824-832.
2. Carlucci VDS, Rossi LA, Ficher AMFT, Ferreira E, Carvalho EC. A experiência da queimadura na perspectiva do paciente. Revista Escola de Enfermagem USP. 2007; 41(1): 21-28.
3. Costa MCS, Rossi LA, Dantas RAS, Trigueros LF. Imagem corporal e satisfação no trabalho entre adultos em reabilitação de queimaduras. Cogitare Enfermagem. 2010, abr./jun.; 15(2): 209-16.
4. Pinto GA. A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo. 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular; 2010. 88p.
5. Guareschi PA. Sociologia crítica: alternativas de mudança. 63ª ed. Revisada e Ampliada. Porto Alegre: EDIPUCRS; 2011. 156p.
6. Robazzi MCC, Marziale MHP, Alvez LA, Silveira, CA, Caran VCS. Acidentes de trabalho identificados em prontuários hospitalares. Ciência, Cuidado e Saúde. Maringá; 2006, set./dez.; 5(3): 289-298.
7. Souza AA, Mattar CA, Almeida PCC, Faiwichoow L, Fernandes FS, Neto ECA, Manzotti MS, Paiva LGR. Perfil epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de queimaduras do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. Revista Brasileira de Queimaduras. 2008; 8(3): 87-90.
8. Echevarría-Guanilo M. "Burns Specific Pain Anxiety Scale – BSPAS": adaptação transcultural e validação preliminar. [Dissertação de Mestrado] Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 2005. 161 p.

378

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

